

REUNIÃO OFICIAL 04

GT 4 – DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES DIGITAIS INTEGRADAS E INTEROPERÁVEIS

Data

11/09/2024

Relatoria

Angela Leite

Link da gravação

https://drive.google.com/file/d/1hJ5s339zlkngniNDtyMILRmjpYOf0_WM/view?usp=drive_link

Participantes

Membros do GT 4

Objetivos

O Grupo de Trabalho 4 (GT 4) reuniu-se em 11 de setembro de 2024 para discutir as atualizações e avanços no desenvolvimento de soluções digitais para a plataforma Mapas Culturais, com foco em design e tecnologia. A reunião teve como objetivo apresentar as novas telas desenvolvidas e as propostas de mudanças na interface do Mapas Culturais, bem como discutir o progresso nas funcionalidades voltadas para a **gestão de oportunidades** e melhorias na experiência dos **agentes culturais** e compartilhar atualizações sobre a **configuração de oportunidades** e novas funcionalidades para os gestores culturais.

Pontos discutidos

- Juliana Silva Almeida iniciou a reunião abordando a importância de caminhar junto com os estados na implementação das mudanças na interface. O foco principal foi melhorar a experiência dos usuários no Mapas Culturais,

identificando jornadas dos agentes culturais e propondo soluções para otimizar sua interação com a plataforma.

- Ranielder apresentou as atualizações no Design, onde foram pontuados a reorganização das telas de configuração e conceituação de entidades, como agentes culturais e oportunidades, bem como as propostas de melhorias nos fluxos de inscrição e na interface de usuário, baseadas no mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos agentes culturais.
- Danilo Rabelo demonstrou as telas voltadas à configuração de oportunidades, explicando que uma das melhorias propostas foi a reestruturação do fluxo de criação de oportunidades. Agora, essa funcionalidade será vinculada diretamente a um projeto ou iniciativa, permitindo maior controle e organização por parte do gestor. A proposta é facilitar o preenchimento por parte dele e que tenha base os modelos oficiais do Ministério da Cultura (MINC), personalizados pelos gestores e a pré-visualização de fases do edital, permitindo ao gestor avaliar formulários, documentos exigidos e as políticas de avaliação antes de publicar. Foi retirado o botão "Criar Oportunidade" da interface principal, agora integrado aos projetos, no qual o gestor consegue escolher o tipo de oportunidade, ou seja, os editais. Assim, as inscrições se tornam mais simples à medida que possibilita o acesso a uma lista de modelos de editais já pré-configurados. Lembrando que ainda está em fase em construção as cinco abas de informações gerais, etapas, pessoas, configurações avançadas e informações públicas.
- Emyle destacou uma funcionalidade que visa facilitar a vida dos agentes culturais: a centralização de documentos oficiais no perfil. Dessa forma, ao fazer o upload de documentos como RG, CPF e currículo uma vez, o sistema irá reutilizá-los automaticamente em futuras inscrições, eliminando a necessidade de carregamento repetido. Dessa forma, estão desenvolvendo melhorias nas telas de oportunidades, agentes e eventos. A ideia é que as pessoas possam organizar um pouco melhor as iniciativas delas em termos de metas das atividades e eventos. Assim, para facilitar o uso da ferramenta Mapas foram solicitados um upload único de documentos, com sistema de alerta para documentos com validade expirada e maior fluidez no processo de inscrição, reduzindo o tempo gasto com a repetição de informações.
- A equipe de design também apresentou atualizações relacionadas à gestão de iniciativas (anteriormente chamadas de projetos). A nova estrutura permite melhorias nos fluxos e trazer mais soluções para que os gestores culturais mantenham o controle sobre as metas e atividades dentro de uma iniciativa, acompanhando seu progresso e registrando o status de cada uma. Dentre as novidades, tem-se: a interface de controle para gerenciar metas, atividades e prazos dentro das iniciativas, os filtros para visualizar atividades por período (mensal, semanal) e marcar atividades como realizadas, atrasadas ou canceladas.

- Lucas reforçou que frente a tecnologia se depararam com a situação de ter abas dentro de abas e que precisaram adaptar o que já se tem para otimizar o tempo.
- Emille complementa ao mencionar que existiam conteúdos extremamente extensos e que deixavam o formulário muito grande. A solução foi separar as informações para facilitar, como por exemplo, no perfil onde tem portfólio é possível adicionar imagens. A ideia é que as telas tenham dois tipos de visualização: a dos agentes, onde eles façam o preenchimento, a edição dos próprios dados; e a dos usuários, onde ficam os dados públicos, que são mais profissionais e estão vinculados a uma iniciativa.
- Para finalizar, Juliana ressaltou que a próxima etapa seria trabalhar o projeto fomentado, principalmente a parte de construção de trazer elementos e informações, qualificá-los. Também foi aberto um momento para que Silvestre expusesse a ação sobre o prêmio Cleodon Silva. A primeira categoria irá premiar 22 empresas que tenham ideias novas, ou seja, proponham uma nova solução, buscando prepará-las para prestar serviço para os estados e municípios. A segunda categoria irá premiar as melhorias para o banco de problemas que a equipe de design e tecnologia geraram. Assim, o edital ficará aberto até dia 10 de outubro e dia 18 de setembro será realizada uma live explicando detalhadamente o edital para esclarecer dúvidas.

Direcionamentos

- Continuar o refinamento das telas e funcionalidades de gestão de oportunidades.
- Implementar testes de usabilidade para validar as mudanças com usuários reais.